

# Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A BHTRANS

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2021

**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$)**

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>		<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
				Fornecedores		4.764.171	4.927.435
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	13.375.712	9.807.648	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	8.758.342	8.804.916
Contas a Receber	4	253.567	253.865	Obrigações Fiscais		2.062.408	2.029.124
Almoxarifado		517.474	483.863	Provisão de Férias e Encargos	10	13.100.853	13.315.436
Impostos a Recuperar		2.202.644	1.222.340				
Devedores Diversos		2.332.252	2.416.469	Outras Contas a Pagar		1.264.303	1.542.803
Despesas Antecipadas		13.204	13.050	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>29.950.077</b>	<b>30.619.714</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>18.694.853</b>	<b>14.197.235</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais	5	2.712.424	2.736.445	INSS Segurados		941.855	941.855
Convênios a receber		22.055	22.055	Provisão Ação Trabalhistas	11	18.514.369	29.959.863
Multa Transp. Coletivo	4	21.915.713	21.339.962	Provisão Ações Judiciais	12	44.051.380	17.700.371
<b>Subtotal do Ativo Não Circulante</b>		<b>24.650.192</b>	<b>24.098.462</b>	Provisão Contingências Fiscais	13	12.294.457	17.024.457
Investimentos	6	26.070	26.070	<b>Total Passivo Não-Circulante</b>		<b>75.802.061</b>	<b>65.626.546</b>
Imobilizado	7	1.988.952	1.742.589				
Intangível	8	808	808	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital Social	14	67.418.193	67.418.193
<b>Subtotal do Ativo Não-Circulante</b>		<b>2.015.830</b>	<b>1.769.467</b>	Prejuízos Acumulados		- 127.809.456	- 123.599.289
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>26.666.022</b>	<b>25.867.929</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>- 60.391.263</b>	<b>- 56.181.096</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>45.360.875</b>	<b>40.065.164</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>45.360.875</b>	<b>40.065.164</b>

**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM R\$)**

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
<b>BRUTA</b>	<b>17</b>	<b>221.219.419</b>	<b>199.182.198</b>
(-) Deduções da Receita Bruta		- 2.416.438	- 1.748.665
Receita Operacional Líquida		218.802.981	197.433.533
(-) Custos dos Serviços Prestados		- 111.866.616	- 106.049.348
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>106.936.365</b>	<b>91.384.185</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas Administrativas Gerais		- 111.518.114	- 101.344.751
Despesas tributárias		- 24.226	- 80.261
Despesas Financeiras		- 3.128	- 4.379
Receitas Financeiras		398.937	287.136
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>18</b>	<b>- 4.210.166</b>	<b>- 9.758.070</b>
Quantidade de Ações do Capital Social		10.000.000	10.000.000
Prejuízo por ação		- 0,42	- 0,97

**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS  
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO****DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

(+) Subvenção do Município	194.734.780
(+) Recebimento de Clientes e outros	21.086.191
(+) Juros recebidos	328.875
(-) Pagamentos de fornecedores e outros	(90.414.255)
(-) Pagamentos de empregados e outros	(64.143.249)
(-) Pagamentos de encargos tributários e sociais	(58.024.277)

**DISPONIBILIDADES GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** 3.568.065

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa 3.568.065

Caixa e equivalentes de caixa no início do período 9.807.648

Caixa e equivalentes de caixa no fim do período 13.375.713

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$)**

Descrição	Capital			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A realizar	Realizado		
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>75.000.000</b>	<b>7.581.807</b>	<b>67.418.193</b>	(113.841.219)	(46.423.026)
Prejuízo líquido do Exercício				<b>(9.758.070)</b>	<b>(9.758.070)</b>
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>75.000.000</b>	<b>7.581.807</b>	<b>67.418.193</b>	(123.599.289)	(56.181.096)
Prejuízo líquido do Exercício				<b>(4.210.166)</b>	<b>(4.210.166)</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>75.000.000</b>	<b>7.581.807</b>	<b>67.418.193</b>	(127.809.456)	(60.391.263)



## **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS é uma sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima em 30 de agosto de 1991, por autorização da Lei Municipal de nº 5953/91 de Belo Horizonte, tendo como atividade: a organização, direção, coordenação, execução, delegação, planejamento operacional e controle da prestação dos serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, trânsito e sistema viáriomunicipal.

As atividades de prestação de serviços da empresa geram receitas que, adicionadas às subvenções econômicas e outras transferências orçamentárias recebidas do Município de Belo Horizonte garantem os recursos necessários às suas operações.

As principais receitas da empresa são originárias dos seguintes serviços:

##### **a) Gerenciamento do Estacionamento Rotativo:**

Para melhor racionalizar o sistema de trânsito e facilitar o estacionamento de veículos particulares em vias públicas, a BHTRANS, através de terceirização, promove a distribuição e comercialização dos créditos do estacionamento rotativo no município de Belo Horizonte, através de aplicativo digital.

##### **b) Gerenciamento de Táxi, Transporte Escolar e Suplementar:**

Compete à BHTRANS a regulamentação e fiscalização dos serviços prestados, vistorias nos veículos, bem como, o atendimento às reclamações e sugestões dos serviços prestados aos usuários desses serviços.

#### **2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Informações Gerais:**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6404/76 e alterações introduzidas pelas Leis, n.º 11638/07 e n.º 11941/09 e de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas de crédito a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

##### **b) Apuração do Resultado**

É apurado pelo regime de competência de exercícios.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Contempla, substancialmente, ativos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa os quais estão sujeitos a insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. Os ativos que compõem a rubrica estão mencionados na nota explicativa nº3.

**d) Clientes**

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras, ajustados, quando aplicável, por perda equivalente do montante a receber, considerada pela administração como suficiente a ajustar os referidos ativos aos seus valores de realização.

**e) Estoques**

Os materiais de consumo estão avaliados pelo preço médio de aquisição, inferior ao de reposição.

**f) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

São apresentados pelo valor de custo de aquisição, atualizando conforme disposições legais ou contratuais, ajustando ao valor provável de realização.

**d) Investimento**

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

**e) Imobilizado:**

Está registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens mencionada na Nota explicativa nº 9.

**f) Passivos Circulantes e Não Circulantes:**

São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos em base “pró-rata”.

**g) Provisão para Férias e Encargos**

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras, que podem ser utilizados a qualquer momento.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco C/Movimento	629.196	308.591
Aplicação Financeira	11.352.377	7.809.099
Pameh	-	602.230
Bancos C/ Vinculada	1.394.139	1.087.728
<b>Total</b>	<b><u>13.375.712</u></b>	<b><u>9.807.648</u></b>

### 4. MULTAS DE TRANSPORTE COLETIVO A RECEBER E OUTRAS:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b><u>Circulante</u></b>		
Multas Transporte Coletivo	-	-
(-) Provisão Para Perdas	-	-
Subtotal	-	-
Outras Contas a Receber		
Mídia Ônibus a Receber	253.567	253.865
<b>Total</b>	<b><u>253.567</u></b>	<b><u>253.865</u></b>
<b><u>Não Circulante</u></b>		
Multa Transporte Coletivo	27.394.641	26.674.952
(-) Provisão Para Perdas	(5.478.928)	(5.334.990)
<b>Total</b>	<b><u>21.915.713</u></b>	<b><u>21.339.962</u></b>

A Companhia vem realizando notificações aos devedores e constituiu uma PCLD – Perdas Prováveis com Créditos de Liquidação Duvidosa, com base em análise da inadimplência, utilizando o percentual de 20%, considerado pela administração como suficiente a adequar os respectivos ativos aos seus valores de realização. A estimativa de perda adotada para fins de adequação às regras contábeis não significa renúncia, em nenhum momento, do direito de crédito da companhia.

### 5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Depósitos judiciais/recursais relacionados à provisão para contingências passivas oriundas do curso normal das atividades da Companhia (notas explicativas nºs 11 a 13).

## 6. INVESTIMENTOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Obras de arte	25.200	25.200
Participação Societária	870	870
<b>Total</b>	<b><u>26.070</u></b>	<b><u>26.070</u></b>

## 7. IMOBILIZADO

Descrição	<u>Taxa de Depreciação a.a.</u>	<u>Custo de Aquisição em 31/12/2021</u>	<u>Depreciações Acumuladas em 31/12/2021</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2021</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2020</u>
Máquinas e equipamentos	10%	273.440	(213.089)	60.351	77.167
Ferramentas	10%	8.160	(8.046)	114	218
Equipamentos de comunicação	20%	551.028	(200.172)	350.856	-
Instalações	10%	92.617	(77.039)	15.578	19.263
Móveis e utensílios	10%	506.487	(482.740)	23.747	35.108
Instalações administrativas	10%	98.491	(98.491)	0	40
Aparelhos/ equipamentos diversos	10%	651.458	(503.875)	147.583	182.174
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/ processamento de dados	20%	3.712.656	(2.722.686)	989.970	1.060.822
Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante	4%	1.673.924	(1.373.044)	300.880	367.837
<b>Total</b>		<b><u>7.568.261</u></b>	<b><u>5.679.182</u></b>	<b><u>1.889.079</u></b>	<b><u>1.742.589</u></b>

## MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	<u>Taxa de Depreciação a.a.</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2020</u>	<u>Aquisições em 2021</u>	<u>Ajustes, Baixas e Transf. em 2021</u>	<u>Depreciação em 2021</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2021</u>
Máquinas e equipamentos	10%	77.167	-	(5.024)	(11.792)	60.351
Ferramentas	10%	217	-	-	(104)	114
Equipamentos de comunicação	20%	-	389.840	(828)	(38.156)	350.856
Instalações	10%	19.263	-	-	(3.684)	15.578
Móveis e utensílios	10%	35.108	-	(1.616)	(9.745)	23.747
Instalações administrativas	10%	1	-	-	(1)	-
Aparelhos/ equipamentos diversos	10%	182.174	-	(1.789)	(32.802)	147.583
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/ processamento de dados	20%	1.060.822	9.900	(750)	(80.002)	989.970
Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante	4%	367.837	-	-	(66.957)	300.880
<b>Total</b>		<b><u>1.742.589</u></b>	<b><u>399.740</u></b>	<b><u>(8.556)</u></b>	<b><u>(243.242)</u></b>	<b><u>1.889.079</u></b>



**REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL**

Em observância ao Pronunciamento Contábil nº 01 (NBC TG 01), a Administração entende que, em **2021**, não há indícios de que haja unidades geradoras de caixa com valores contábeis superiores ao valor de realização. A Entidade encontra-se com a sua operacionalidade normal, não havendo indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos perderam representatividade econômica, considerada relevante, não requerendo, portanto, necessidade de reconhecer contabilmente eventual desvalorização de seus ativos em 31 de dezembro de **2021**.

**8. INTANGÍVEL**

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>2021 Líquido</u>	<u>2020 Líquido</u>
Direitos de Uso/Marcas e Patentes	808	-	808	808
Programas e Sistemas	36.750	(36.750)	-	-
<b>Total</b>	<b>37.558</b>	<b>(36.750)</b>	<b>808</b>	<b>808</b>

**9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a Pagar	4.956.390	5.062.481
INSS	2.568.263	2.483.864
FGTS	843.016	830.477
Outras Obrigações	390.673	428.094
	<b>8.758.342</b>	<b>8.804.916</b>

**10. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão de férias	9.579.441	10.110.760
INSS s/ provisão de férias	2.767.683	2.512.533
FGTS s/ provisão de férias	753.729	692.144
	<b>13.100.853</b>	<b>13.315.437</b>

**11. PROVISÃO AÇÕES TRABALHISTAS**

O valor de **R\$ 18.514.369 ( R\$ 29.959.863 - Em 2020)**, estimado e classificado pela Gerência de Administração de Recursos Humanos da BHTRANS – GEARH, como perdas prováveis, refere-se às ações ajuizadas por empregados e pelos Sindicatos de forma coletiva.

## 12. PROVISÃO AÇÕES JUDICIAIS

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gematur	i	21.245.991	15.400.000
Santa Tereza		22.000.000	-
Ações de Terceiros	ii	805.389	2.300.371
<b>Total</b>		<b><u>44.051.380</u></b>	<b><u>17.700.371</u></b>

O valor de **R\$ 44.051.380 (R\$ 17.700.371 - Em 2020)**, estimado como perda provável, sendo R\$ **21.245.991** de ações ajuizadas pela empresa de ônibus Gematur que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007 e está em grau de recurso em Brasília STJ, bem como a Viação Santa Tereza que não fez parte no encontro de contas e pleiteia um valor de **R\$ 22.000.000**e mais **R\$ 805.389** de outras ações de terceiros ajuizadas contra a BHTRANS.

## 13. PROVISÃO CONTINGÊNCIAS FISCAIS

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS	i	12.294.457	12.294.457
Receita Federal	ii		4.730.000
<b>Total</b>		<b><u>12.294.457</u></b>	<b><u>17.024.457</u></b>

- i) O valor de R\$ 12.294.457 refere-se à compensação de INSS realizada pela BHTRANS no ano de 2016. Os valores dos créditos compensados foram apurados por meio de trabalho de Assessoria Contábil contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os valores compensados foram objeto de auditoria por parte da Receita Federal do Brasil. Processo nº 10680-733.569/2018-34 e despacho decisório 1502/2018 DRF/BHE. Atualmente encontra-se com a Procuradoria Geral do Município para as devidas providências.
- ii) O valor de R\$ 4.730.000 refere-se à condenação em processo administrativo que discutiu perante a Receita Federal do Brasil a validade do Auto de Infração aplicado em razão de enquadramento tributário CNAE – apurado em fiscalização que a classificação CNAE correta seria 63.21-5 – Atividades Auxiliares aos Transportes Terrestres, com recolhimento de alíquota de 3%. Contrapondo enquadramentos anteriores como 84.11.6-00 – Administração Geral Pública– com alíquota de 2%, estimado pela Assessoria Jurídica como perdas possíveis, devido a concessão de uma liminar nº para suspender o débito em 2021.

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social é composto por 10.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal conforme AGE de 30/07/2007 e o capital autorizado é de R\$160.000.000 (cento e sessenta milhões de reais), conforme AGE de 30/07/2007, podendo ser assim apresentado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capital Subscrito	75.000.000	75.000.000
Capital a realizar	<u>(7.581.807)</u>	<u>(7.581.807)</u>
Capital Integralizado	67.418.193	67.418.193

### b) Participação Acionária

Descrição	Participação (%)
Município de belo Horizonte	98,68%
Superintendência de Desenvolvimento da Capital	0,66%
Empresa de Informática e Informação do Município de BH	<u>0,66%</u>
<b>Total</b>	<u><u>100%</u></u>

## 15. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A empresa não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estacionamento Rotativo	16.728.897	12.029.630
Subvenção Econômica - PBH	194.902.100	180.481.765
Multas Transporte Coletivo	719.688	-
Outras	8.868.734	6.670.803
<b>Total da receita bruta</b>	<b><u>221.219.419</u></b>	<b><u>199.182.198</u></b>
<b>(-) Deduções de receita bruta</b>	<b><u>-2.416.438</u></b>	<b><u>-1.748.665</u></b>
<b>Total receita líquida</b>	<b><u>218.802.981</u></b>	<b><u>197.433.533</u></b>

As multas de trânsito não fazem parte das receitas da BHTRANS, sendo contabilizadas no Fundo de Transportes Urbanos – FTU, vinculado ao Município de Belo Horizonte.

A pandemia da COVID-19 acarretou impactos relevantes sobre as receitas de Estacionamento Rotativo e Multas de Transporte Público, uma vez que:

- Por força do Decreto no 17.298 de 20 de março de 2020, a BHTRANS suspendeu, naquela data, a emissão das notificações de cobrança de multas de transporte público, motivo pelo qual não auferiu receita de multas de transporte coletivo no exercício de 2020, sendo retomada durante o ano de 2021.
- A PBH suspendeu temporariamente a obrigatoriedade de utilização de rotativo na região hospitalar de Belo Horizonte, o que trouxe como consequência a evasão significativa de receita dessa natureza no exercício de 2020, sendo retomada a cobrança no mês de fevereiro de 2022.

## 18. RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO

O pagamento das despesas gerais de custeio e de pessoal da BHTRANS, que é uma empresa estatal dependente, é feito mediante o repasse mensal de recursos financeiros, na forma de subvenção econômica, pela sua principal acionista e controladora, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Esse repasse é realizado mediante o registro de “Nota de Pagamento de Despesa”, em conformidade com a programação orçamentária prevista na LOA. Diante disso, o prejuízo apurado ao final do exercício não implica em risco de descontinuidade da empresa. Além desse ponto, vale ressaltar que a composição do prejuízo está relacionada principalmente às perdas estimadas (detalhamento nas Notas Explicativas nºs 11,12 e 13).



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

## **19. LEI 11.319, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021**

Em 10/05/2021 foi publicado na Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH o Requerimento 145/2021, para a criação da Constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), com o objetivo de apurar a omissão da BHTRANS - Empresa de Transportes e Transito de Belo Horizonte - frente ao desrespeito constante das normas de prestação do serviço de transporte público coletivo de passageiros no município, pelas concessionárias responsáveis. Durante esse trabalho da CPI, foi apresentado em 22/07/2021, o Projeto de Lei 160/21, e que posteriormente foi aprovado pela CMBH.

Em 30/09/2021, a CMBH encaminhou para o Prefeito de Belo Horizonte, a proposição de Lei nº 42/21, originária do Projeto de Lei 160/21, para exame e consideração. A partir dessa proposição, o Prefeito em 22/10/2021, sancionou a Lei 11.319, que cria a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte – SUMOB e autoriza o Poder Executivo a promover a extinção da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS.

Segundo o artigo 15, § 1º da Lei 11.319, de 22 de outubro de 2021, a efetivação da extinção poderá ocorrer em até 15 (quinze) anos, contados do início da vigência desta lei, e somente após encerramento da liquidação conforme estabelecido na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Lei 11.319 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A CPI concluiu os seus trabalhos em 08/11/2021 e apresentou o seu Relatório Final aprovado pelos parlamentares.

**Diogo Oscar  
Borges Prosdocimi  
Presidente**

Samira Marx Pinheiro  
Diretor de Transporte Público

Deusuite Matos Pereira de Assis  
Diretora de Ação Regional e Operação

Júlia Costa Gallo  
Diretoria de Recursos Humanos

José Carlos Mendanha Ladeira  
Diretor de Sistema Viário

Patrícia Passeli  
Diretora de Finanças e Controle

Alisson Luis Sarlo Balisa  
Gerente da Contadoria Geral  
Contador – CRC/MG 102.999



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

**Aos (as) administradores (as) da EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e das normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S.A. – BHTRANS**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório emitido em 23 de março de 2021 continha ressalva referente ao fato dos auditores não terem obtido evidências de auditoria apropriadas e suficientes sobre o valor estimado da perda requerida para adequar o contas a receber a seus efetivos valores de realização.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade

da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2022.

**ACE AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL**  
**CRC-MG nº 4.753 / CVM nº 7720**

---

**Dário Lúcio Pinto**  
Sócio Responsável  
Contador-CRC-MG 36.375

---

**Domingos França da Costa**  
Diretor de Auditoria  
Contador-CRC-MG 52.326





**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

## Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A — BHTRANS, examinamos as Demonstrações Financeiras e os documentos que foram apresentados pela BHTRANS, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, para efeitos do artigo 163 da Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976.

Do exame a que procedemos e tendo em vista as informações complementares prestadas pela administração, somos de parecer que os documentos podem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2022

Francisco Maia Duarte  
Conselho Efetivo

Fernanda Valadares Couto Girão  
Conselho Efetivo

Vitor Fernandes Colares  
Conselho Efetivo